

**GOVERNO
JÂNIO
QUADROS**



**AUTORIDADE
TRABALHO
AUSTERIDADE**

Editor responsável: Jornalista Roberto Abrahão

Suplemento do Diário Oficial do Município de São Paulo

ANO I N.º 49 — 15 de julho de 1988

Jânio tira o Municipal das ruínas do abandono



RENASCIMENTO

“FOI PRATICAMENTE NECESSÁRIO DESMONTAR TODO O TEATRO PARA QUE PUDESSE SER MONTADO OUTRA VEZ”, dizem os técnicos.

Ao assumir a Administração Municipal, o Prefeito Jânio Quadros recebeu o prédio do Teatro Municipal interditado ao uso público, após anos seguidos de utilização exaustiva, sem que as gestões passadas se preocupassem com as necessárias obras de manutenção e recuperação. A construção do Teatro Municipal teve início em 25 de janeiro de 1908, concluindo-se as obras em 30 de agosto de 1911.

Uma só reforma aconteceu em sua história, no ano de 1954, visando ampliar espaços. Foram introduzidas modificações no projeto original, que desfiguraram as características da obra criada pelos Arquitetos Francisco de Paula Ramos de Azevedo, Domiziano Rossi e Cláudio Rossi. A saga da reforma determinada e executada pela atual Administração Municipal vai contada nas

páginas seguintes, detalhando as imensas dificuldades — técnicas, artísticas e financeiras — que foi preciso vencer a golpes de inspiração e audácia, para a concretização de obra que inscreve o nome do Prefeito Jânio Quadros ao lado e no mesmo nível daqueles que criaram o Teatro Municipal, pois foi graças à fibra, operosidade e austeridade do atual Governo que ele renasceu